

republicando

o boletim do museu da república

#5



POR DENTRO DO MUSEU

TODO MÊS VISITAS MEDIADAS ABREM AS PORTAS DO MUSEU AO ESTUDO DA HISTÓRIA DA REPÚBLICA



O MR está oferecendo ao público uma programação de visitas mediadas. Elas acontecem sempre na primeira e na terceira semanas de cada mês. O Projeto "Um Palácio e suas Memórias", sob a coordenação e participação de técnicos do Museu, se estende de segunda a sexta-feira, sempre às 15h, e vem atraindo um público ávido pelo conhecimento da história do Palácio do Catete e da República Brasileira. Confira a programação:

Às segundas-feiras, o público pode se deliciar com a visita "Um Jardim de Histórias", com o educador Carlos Xavier, que conta a história do jardim do Palácio do Catete.

Às terças-feiras, o projeto "Arte no Palácio" oferece visita destinada ao público interessado na observação do estilo decorativo dos ambientes do Palácio. Organizada e apresentada pela crítica de arte e museóloga Isabel Portella, pode-se observar características e estudos do Salão Amarelo (originalmente conhecido como Salão Veneziano).

"Um Tempo de Memórias" é o tema da visita mediada para as quartas-feiras, quando o público pode percorrer todos os andares do Museu da República e se deliciar com a história da Casa, com a participação da técnica em educação Maria de Lourdes Teixeira.

Às quintas-feiras, as visitas guiadas têm como foco a 1ª conjuntura da exposição "A Res publica Brasileira", intitulada a República Proclamada, onde os historiadores Carlos Vianna e Sílvia Pinho apresentam o período inicial da história republicana brasileira.

E às sextas-feiras é a vez do visitante conhecer toda a exposição "A Res publica Brasileira", que aborda a história republicana brasileira até os dias de hoje, com a técnica em Ciências Sociais Joana Regattieri e o historiador Marcus Rodrigues.

Anote a sua preferência e divulgue para os amigos. Os grupos são de 25 pessoas.

Informações: (21) 3235-5236 / 3235-5360

MUSEU DA REPÚBLICA

Rua do Catete, 153 | Rio de Janeiro | RJ

tel.: 3235 3693

mr@museus.gov.br

www.museudarepublica.org.br

Agenda

MÚSICA NO MUSEU

Dia 1 Música: Fernanda Canaud, piano

Programa: Barrozo Netto, Francisco Migone, Cláudio Santoro, Guerra-Peixe, Edino Krieger.

Dia 8 Música: Coral Inmetro e Caixa Econômica Federal

Regentes: Eduardo Morelenbaum e Sérgio Menezes

Programa: Caetano Veloso, Chico Buarque, Almir Sater, Tom Jobim, Tim Maia, Djavan

Dia 15 Música: Eunice Garani, voz e Eliara Puggina, piano

Programa: Franz Lehár, Villa-Lobos, Schubert, Bach, Mozart.

Dia 22 Música: Chiara Santoro, soprano e Silas Barbosa, piano

Programa: Mozart, Rossini, Donizetti, Strauss, Verdi.

Dia 29 Música: Anne Meyer, soprano e Cláudia Feitosa, piano

Programa: Cândido Ignácio da Silva, J. M. de Souza, Padre Telles, Tomás Antonio Gonzaga.

Quartas, 12h30 - Auditório

AMIGO DO PLANETA

Feira do meio ambiente e oficinas do Projeto Ser Cidadão

Jardinagem | Reaproveitamento de alimentos/Aquecimento Global | Reciclagem | Reaproveitamento do óleo de cozinha | Coleta Seletiva | Controle de vetores - Informações sobre o controle da dengue | Informações sobre DTS/Higiene/Reciclagem

Dia 6, segunda, das 8 às 12h - Jardim

FEIRA DE FOTOGRAFIA

Dia 26, domingo, das 9h às 17h - Jardim

A Res publica Brasileira

14 de junho de 1909 – Morte de Afonso Pena

O presidente Afonso Pena foi eleito para o período de 1906-1910. Em seu governo destacaram-se a adoção de uma política voltada para o desenvolvimento nacional, o Incentivo à Imigração e Investimentos na melhoria da comunicação entre as regiões brasileiras, por exemplo, a efetivação da ligação telegráfica entre o Rio de Janeiro e a Amazônia coordenada pessoalmente pelo então major Cândido Rondon.

Apesar de eleito conforme as articulações da Política dos Governadores, o presidente buscou compor seu Ministério com políticos jovens, descompromissados em relação às oligarquias regionais. Seus opositores não tardaram em apelidá-los de Jardim de Infância.

Sua figura pequena, seu comportamento agitado e personalidade forte logo lhe renderam o apelido Tico-Tico, em referência ao pequeno e ágil pássaro.

Abalado pela morte recente de um filho e por uma crise política causada por desentendimentos sobre sua sucessão, faleceu em seu quarto no Palácio do Catete, no dia 14 de junho de 1909, em decorrência de uma pneumonia. Seu corpo foi velado na atual Sala da Capela do Palácio. O vice-presidente Nilo Peçanha completou seu mandato.